

Um exótico gazeteiro

Cardiologista e um dos maiores especialistas do país na área de eletrocardiografia, Enéas Ferreira Carneiro foi acusado por médicos do Hospital da Lagoa, no Rio de Janeiro, de gazetear o trabalho. Enéas constava da folha de pagamento do hospital, mas poucas vezes, segundo seus colegas, lá apareceu.

Enéas também foi gazeteiro, de acordo com relato de colegas, do Hospital do Câncer, na Praça da Cruz Vermelha, no Centro do Rio. Funcionário público do Inamps admitido por concurso em 1980, teria alegado, na época, "falta de condições psicológicas" para trabalhar. Conseguiu uma licença sem vencimentos e se afastou do hospital.

Hoje candidato do *nanico* Pro-na (Partido da Reedificação da Ordem Nacional, que prega teses moralistas, antidemocráticas e é constantemente acusado de fascista), Enéas é autor do livro *O Eletrocardiograma*, considerado a *bíblia* da eletrocardiografia no país. Além de consultas, Enéas também dá aulas de análise de eletrocardiograma em cursos que ministra no Rio e em São Paulo. Pelos cursos, de quatro meses, cobra R\$ 100 de médicos e pós-graduados em medicina.